



- Selma Alfonsi - Doutora em Educação: Psicologia da Educação, pela PUC-SP
- Irinilza Odonor Gianesi Bellintani - Doutoranda em Educação: Psicologia da Educação-PUC-SP
- Silvana Aparecida Santana Tamassia - Doutora em Educação: Psicologia da Educação- PUC-SP
- Simone Pannocchia Tahan - Doutoranda em Educação: Psicologia da Educação - PUC-SP
- Vera Maria Nigro de Souza Placco Professor orientador: Professora titular do Programa de Estudos Pós-graduados em Educação: Psicologia da Educação- PUC-SP e coordenadora do grupo de estudo CNPQ/CEPIId

Contato: selma.alfonsi@gmail.com; irinilza@uol.com.br; silvanatamassia@gmail.com;
simone@parthenonplus.com; veraplacco7@gmail.com.



FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: DESAFIOS E NECESSIDADES

INTRODUÇÃO

PESQUISA: PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DO SÉCULO XXI: DESAFIOS ATUAIS? 2ª fase

OBJETIVO

Identificar como os profissionais da educação vivenciaram os desdobramentos decorrentes da pandemia da Covid19 e seus impactos em relação às políticas públicas, sobre os desafios já existentes no cenário educacional da rede paulista, especialmente, na formação continuada dos professores e no uso das tecnologias, a fim de levantar perspectivas para a melhoria e o aperfeiçoamento do trabalho.

EIXO FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES

OBJETIVO DO EIXO:

Analisar como as alterações no cenário educacional, a partir de 2020, interferiram na formação dos docentes.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

**PLACCO;
SOUZA, 2006**

- formação de adultos professores
- compreensão dos princípios que norteiam a formação de adultos:
 - ✓ a construção grupal
 - ✓ confronto e aprofundamento de ideias
 - ✓ a experiência é o ponto de partida.

**IMBERNÓN,
2010**

- inserção do professor em seu processo de aprendizagem por meio de propostas formativas que propiciem espaços de reflexão coletivos.

MÉTODOLOGIA

PRODUÇÃO DE
DADOS

GRUPOS DE
DISCUSSÃO

ANÁLISE DE
DADOS

1

SUPERVISORES, DIRETORES

2

COORDENADORES PEDAGÓGICOS

3

PROFESSORES

4

ANÁLISE DE PROSA (ANDRÉ, 1983;
SIGALLA; PLACCO, 2022).

RESULTADOS

- houve investimento em políticas de formação continuada docente, principalmente, no que se refere ao contexto de pandemia da COVID19.
- as políticas de formação ignoram o processo de desenvolvimento profissional e autoria do docente.
- a formação docente não pode resumir-se ao cumprimento rigoroso de um arcabouço normativo.
- engessamento por parte do estado, no que diz respeito à formação, desconsiderando as necessidades da escola, pois generalizou todas as formações, concentrando-as no Centro de Mídias.

CONSIDERAÇÕES

- políticas de formação continuada estão distantes da realidade das escolas;
- ações são organizadas de maneira fragmentada e sem relação com as reais necessidades das escolas;
- importante conciliar as necessidades, urgências e os investimentos na formação de professores;
- as políticas de formação de professores precisam ser construídas de forma democrática e com a participação do coletivo que representa os setores interessados.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, M. Texto, contexto e significados: algumas questões na análise de dados qualitativos. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo (45), p. 66-71, maio 1983. Disponível em: <<http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php/cp/article/view/1491>>. Acesso em: 07 out. 2021.

IMBERNÓN, F. **Formação Continuada de Professores**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2010.

PLACCO, V. M. N. S.; SOUZA, V. L. T. (Org.). **Aprendizagem do adulto professor**. São Paulo: Edições Loyola, 2006.

SIGALLA, L.A.A. e PLACCO, V.M.N. de S. 2022. Análise de prosa: uma forma de investigação em pesquisas qualitativas. **REVISTA INTERSABERES**. 17, 40 (abr. 2022), 100-113. Disponível em: < <https://www.revistasuninter.com/intersaberes/index.php/revista/issue/view/112>> Acesso em: 7 jun. 2022.